



HOSPITAL DR. ADOLFO
BEZERRA DE MENEZES

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

EXCELÊNCIA EM AÇÕES INTEGRADAS DE SAÚDE
E TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS MENTAIS

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO HOSPITAL DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES NO EXERCÍCIO DE 2024.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO 2024

Página **1** de **29**



SUMÁRIO

1- Apresentação.....	03
2- Descrição dos serviços.....	04
3- Organograma.....	04
4- Estrutura Hospitalar.....	05
5- Convênios 012/2022-MS e 013/2022-SMS.....	06
5.1- Atendimento de Urgência e Emergência.....	06
5.2- Indicadores/ Emergência.....	08
5.3- Atendimento de Hospitalização.....	09
5.4- Indicadores/ Hospital.....	20
6- Outras Atividades.....	23
7- Serviços de Apoio.....	24
8- Setores Administrativos/ Financeiro.....	25
9- Setor Jurídico.....	26
10- Divulgações de Campanhas e Projetos realizados ou em Andamento.....	27
11- Relatório Financeiro.....	28



1-APRESENTAÇÃO

O presente relatório circunstanciado está relacionado as atividades desenvolvidas no ano de 2023. Visa apresentar as principais atividades realizadas no Hospital Psiquiátrico Dr. Adolfo Bezerra de Menezes de São José do Rio Preto/ SP, possibilitando análise complexa do desempenho.

Entidade sem fins lucrativos, de personalidade jurídica de direito privado, com serviço hospitalar de referência regional e instituído na RAPS municipal, buscamos cumprir as legislações vigentes. Composto por 160 leitos SUS, 49 leitos de convênios e particulares e 18 leitos de observação para urgência e emergência. Contemplando 7 enfermarias com internações feminina e masculina e 1 emergência psiquiátrica. Atendemos 31 municípios, aproximadamente uma população de 763.534 habitantes e usuários SUS.

Equipe multidisciplinar que realiza tratamento focado na reabilitação mental, biológico, social, emocional e espiritual dos pacientes, permitindo acesso aos serviços de qualidade, com estrutura física adequada e assistência interdisciplinar.

O Hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes foi fundado 1946 com seu funcionamento em 1953, o tratamento é de abordagem humanizada, com assistência 24 horas e equipe médica composta por psiquiatras e clínicos gerais.

Em 2014 teve a implantação da emergência psiquiátrica com seu trabalho em rede e altas implicadas.

Programa de residência médica vinculada a FAMERP e SMS, campo de estágios para faculdades de diversas áreas da saúde (enfermagem, terapia ocupacional, psicologia, nutrição, etc..) apresentando-se como hospital auxiliar de ensino.

Atualmente a gestão é realizada pelo Provedor, membro eleito pelos associados, sendo o representando da assembleia geral, conforme estabelecido em estatuto.

Nossa Missão

Tratar portadores de transtornos mentais

Visão

Tornar-se referência nacional em saúde mental

Valores

- Pessoas em primeiro lugar
- Responsabilidade social
- Inovação
- Excelência
- Compromisso ético
- Solidariedade
- Transdisciplinaridade

HABM- Diretoria

Provedor: Gracio Tomaz Satruno

Vice-provedor: Waldeluir Dublin Sachetim

1º Secretária: Joanita Aparecida Ribeiro Saturno

2º Secretário: Nilda Bernardo Tristão

1º Tesoureiro: Leonel da Silva Almeida

2º Tesoureiro: Ginaldo Vieira dos Santos

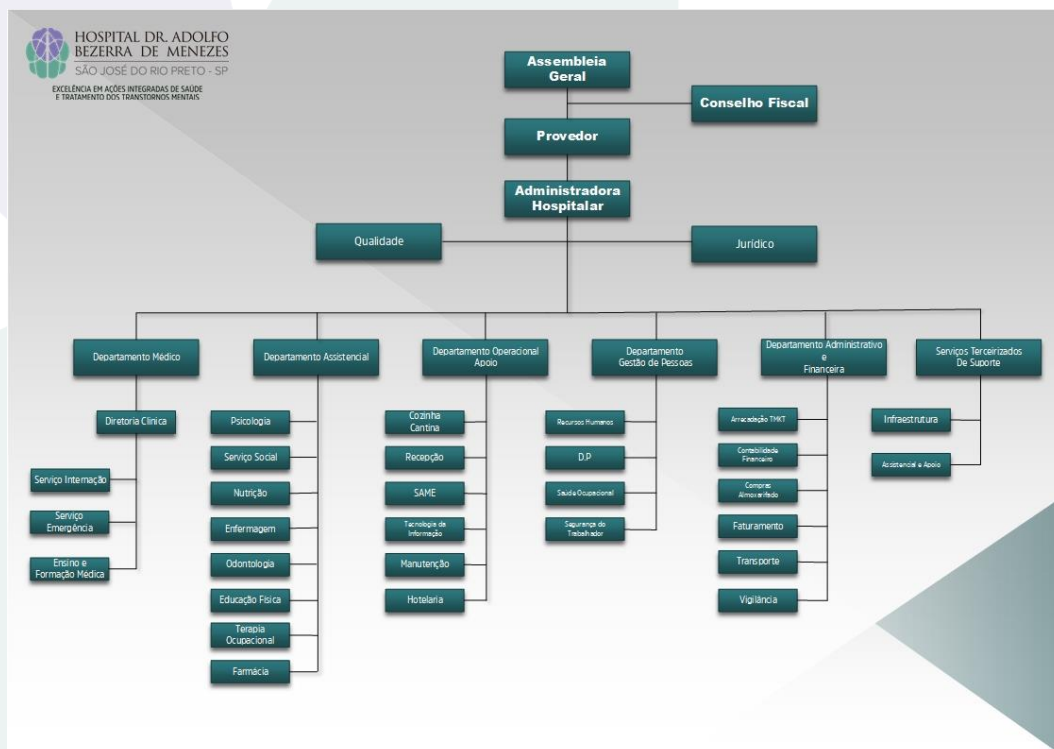
Conselho Fiscal:
Henrique Augusto Dias
Marlene Zola Peres
Thiago Evandro Martão

HABM- Diretoria Clínica e técnica
Diretora: Túlio Fantoni Polimeno

2-DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

NOME: Hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
CNES: 2097648
CNPJ: 59.986.224/0001-67
ENDEREÇO: Rua Major João Batista França, 298 Esplanada
CEP: 15025-610
TIPO DE SERVIÇOS PRESTADO: Prestação de Serviços de saúde
Entidade Filantrópica

3-ORGANOGRAMA





4-ESTRUTURA HOSPITALAR

Os atendimentos são realizados 24h, com profissionais médicos e equipe enfermagem, em escalas de revezamento, demais membros da equipe em plantões diurnos e horário comercial.

O Hospital oferece um total de 160 leitos SUS, sendo 5 leitos destinados para menores de 18 anos, 49 leitos convênios e particulares e 18 leitos de observação na emergência.

4.1-A capacidade assistencial instalada está distribuída da seguinte forma:

- Posto 1: internação feminina, com 50 leitos
- Ala A: internação feminina, com 29 leitos
- Posto 2: internação mista, com 30 leitos
- Posto 3: internação masculino, com 28 leitos
- Posto 4: internação masculino, com 52 leitos
- Ala B: internação masculino, com 20 leitos
- Isolamento: internação masculino e feminino com COVID-19
- Emergência: mista, com 18 leitos de observação
- Sala de enfermagem
- Acolhimento com classificação de risco

Salas de Atendimentos Multidisciplinar

- Sala I- feminino
- Sala II- feminino
- Sala III- masculino
- Sala IV- masculino

Centro Terapêutico:

- Sala da Terapeuta Ocupacional;
- Sala de informática
- Cozinha Terapêutica
- Salão de oficinas
- Costura
- Horta
- Marcenaria e serralheria
- Salão de beleza
- Barbearia
- Cantina
- Sala do educador físico
- Academia
- Sala serviço social
- Sala residência médica
- Sala de psicologia
- Biblioteca
- Quadra de esportes
- Campo de futebol



- Sala de grupos
- Sala de reunião

Médico:

- Consultório I
- Consultório II
- Consultório III
- Consultório IV
- Consultório V
- Consultório Emergência VI

Nutrição:

- Sala da nutricionista

Fisioterapeuta

- Sala de fisioterapia (improvisado)

Dentista

- Consultório odontológico

Demais instalações:

- Observação: Ainda podemos contar com um auditório para grupos, cinema e sala de reunião para parada técnica diária.

5-CONVÊNIOS 012/2022- MS e 013/2023- SMS/ SJRP

“Atendimento em Psiquiatria na Integralidade do cuidado atendendo a fase aguda da doença mental ou crônica agudizada e o período de desintoxicação de dependentes químicos”.

Estes convênios são parcerias renovadas em novembro de 2024 entre o Hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes e a Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, a fim de proporcionar Atendimento de Urgência e Emergência e Internação Hospitalar em Psiquiatria.

Abaixo seguem as características dos atendimentos realizados:

5.1-Atendimento de Urgência e Emergência

Abertura do atendimento- Ficha de atendimento (FA)/ recepção:

- Ao entrar para o atendimento a recepção realiza o cadastro com dados do paciente, no sistema GEP (prontuário do paciente) e EMPRO (FA), assim como no gerenciador de fila. O paciente é atendido por todos os profissionais, a ficha de atendimento (FA) registrada é um sistema próprio da secretária municipal de saúde, cujo nome é designado como EMPRO.

- Após a abertura do atendimento, o paciente é atendido pelo acolhimento com classificação de risco.

Acolhimento com classificação de risco:

- O paciente é avaliado por um enfermeiro e classificado conforme gravidade do atendimento, desta forma o médico atende conforme grau de prioridade e não por ordem de chegada. Após avaliação e classificação a ficha é encaminhada ao médico para avaliação e conduta, seguindo o gerenciador de fila.

Obs. A classificação determinará o tempo de espera do paciente, porém aquele que chegar encaminhado via SAMU com classificado vermelha deverá entrar para observação imediatamente.

GRAU DE PRIORIDADE: Classificado pelo enfermeiro do acolhimento, estabelecendo a prioridade no atendimento emergencial.

Após classificado o paciente é encaminhado para consulta do atendimento médico.

Consulta médica

- Após ser classificado a ficha é encaminhada ao médico, por grau de prioridade, podendo encaminhar para leito de observação ou para rede de atenção psicossocial.
- O paciente ao receber alta tem direito da receita médica (s/n) e guia de encaminhamento, para continuidade do tratamento.
- Paciente com instabilidade clínica é avaliado pelo médico clínico e se necessário encaminhado para hospital clínico, devidamente regulado via SAMU ou CROSS, e se convênio de saúde é regulado diretamente ao serviço que irá recebe-lo.

Leito de observação

- Após avaliação do médico, havendo critérios de permanecer o médico encaminha o paciente para o leito de observação. No leito de observação o paciente permanece por até 72h, após este horário deverá ter a resolutividade do problema ou será encaminhado para internação.
- No leito de observação o paciente é medicado conforme prescrição médica, recebe avaliação médica por turno ou s/n, da assistente social e do enfermeiro.

Obs. Novas prescrições deverão ser realizadas a cada 24h, até o momento da alta.

Será estabelecido o tratamento necessário durante sua permanência no serviço pela equipe multidisciplinar.

Alta

- Após avaliação médica o paciente recebe alta do serviço, se houver melhora do quadro e se solicitado pelo responsável (alta a pedido).

Obs. O paciente ao receber alta recebe receita e encaminhamento. O serviço social realiza todas as orientações necessárias para alta.

O fluxo do atendimento na emergência é acompanhado por todos os pacientes, que esperam o atendimento, através dos monitores de TV 52 polegadas fixadas nas paredes da recepção.



5.2 Indicadores da emergência

a) Quantitativas

Número de Atendimentos SUS

Atendimentos emergência	Quantidade
Número de atendimentos adultos	14.506
Número de atendimentos menores	787
Total de atendimentos	15.316
São José do Rio Preto	13.143
Demais Cidades	2.173

Número de Atendimentos Convênios e Particulares

Atendimentos emergência	Quantidade
Número de atendimentos	1.379
Número de atendimentos de menores	192
Total de atendimentos	1.571

SUS- Atendimento Ambulatorial

Quantidade de Procedimentos SUS-	115.003 procedimentos
----------------------------------	-----------------------

Média de permanência em observação

8h 30min

Taxa de ocupação leitos de observação

78,15%

b) Qualitativas

Altas implicadas

100%

Referência e contrarreferência

100%

Ouvidoria

100%

Taxa de mortalidade

0,01%



Pesquisa de satisfação de janeiro até dezembro/2024

	ITENS A SEREM AVALIADOS	ÓTIMO E BOM	REGULAR E RUIM
1	COMO É CONSIDERADA A LIMPEZA E CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO. (RECEPÇÃO, QUARTOS, BANHEIRO, CORREDORES E CONSULTÓRIOS)	86%	14%
2	AVALIAÇÃO QUANTO AO EMPENHO, EDUCAÇÃO, RESPEITO E ORIENTAÇÕES (RECEPÇÃO)	92%	8%
3	AVALIAÇÃO QUANTO AO EMPENHO, EDUCAÇÃO, RESPEITO E ORIENTAÇÕES (MÉDICOS PSQUIATRAS)	90%	10%
4	AVALIAÇÃO QUANTO AO EMPENHO, EDUCAÇÃO, RESPEITO E ORIENTAÇÕES (MÉDICOS CLÍNICOS)	96%	4%
5	AVALIAÇÃO QUANTO AO EMPENHO, EDUCAÇÃO, RESPEITO E ORIENTAÇÕES (ENFERMAGEM)	88%	12%
6	AVALIAÇÃO QUANTO AO EMPENHO, EDUCAÇÃO, RESPEITO E ORIENTAÇÕES (SERVIÇO SOCIAL)	90%	10%
7	AVALIAÇÃO QUANTO AO EMPENHO, EDUCAÇÃO, RESPEITO E ORIENTAÇÕES (LIMPEZA)	96%	4%
8	AVALIAÇÃO DOS HORÁRIOS RESERVADOS PARA: REFEIÇÃO	94%	6%
9	AVALIAÇÃO DOS HORÁRIOS RESERVADOS PARA: BANHO	96%	4%
10	AVALIAÇÃO DOS HORÁRIOS RESERVADOS PARA: LIMPEZA	95%	5%
11	AVALIAÇÃO DOS HORÁRIOS RESERVADOS PARA: VISITAS	94%	6%
12	AVALIAÇÃO DA REFEIÇÃO OFERECIDA PELO HOSPITAL: SABOR, TEMPERATURA E QUANTIDADE.	80%	20%
13	AVALIAÇÃO SOBRE A EXPLICAÇÃO DA DOENÇA, TRATAMENTO, EFEITOS COLATERAIS DAS MEDICAÇÕES E RISCOS.	78%	22%
14	AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA E DURAÇÃO DO ATENDIMENTO REALIZADOS PELA EQUIPE	90%	10%
15	AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE TROCAS DE ROUPAS DE CAMA E BANHO	87%	13%
16	AVALIAÇÃO DA EMERGÊNCIA DE FORMA GERAL.	87%	13%

5.3- Atendimento de hospitalização

5.3.1- No processo de hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, durante a fase de recuperação e reabilitação;
- Tratamentos concomitantes, diferentes daqueles classificados como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas;
- Tratamento medicamentoso, requerido durante o processo de internação;
- Reabilitação motora e respiratória, com fisioterapia;
- Tratamento de disfagia e orientação para equipe multidisciplinar sobre oferta de dieta com fonoaudióloga;
- Procedimentos e cuidados de enfermagem;
- Atendimento clínico necessário de urgência e emergência ou de doenças crônicas;
- Serviço de alimentação e nutrição com avaliação nutricional, contemplando a produção de refeições;
- Assistência por equipe médica especializada;
- Atualização e Aprimoramento do Prontuário Eletrônico – GEP – em parceria com a UNESP;
- Materiais de EPIs descartáveis necessários para paramentação contra COVID-19 e proteção de pacientes;
- Fornecimento de roupas e calçados, assim como material de higiene pessoal;
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade;
- Adesão de equipamentos para melhorias na qualidade de atendimento assistencial;
- Reuniões diárias com a equipe multidisciplinar e médicos assistenciais;
- Protocolos assistenciais voltados ao tratamento de doentes mentais, doenças clínicas mais presentes e de infecções hospitalar;
- Acompanhamento da saúde bucal, com avaliação e tratamento.

5.3.2- Tratamento assistencial- Hospital

Médico

A duração do tratamento hospitalar integral pode ser breve ou prolongada, podendo este tempo sofrer alterações de acordo com a avaliação médica e da equipe. Esta avaliação acontece semanalmente, de caráter individual, a avaliação é além do bem estar do paciente, sua motivação, seu comportamento e suas dificuldades físicas e psíquicas. Se ocorrer eventuais intercorrências, as consultas médicas serão mais frequentes, de acordo com a necessidade avaliada pelo médico e equipe.

Durante a internação os dependentes químicos (álcool e drogas) utilizam medicamentos para aliviar o craving, amenizando os sintomas de abstinência da substância de abuso. Sabe-se que medicações são elementos importantes no tratamento, especialmente combinados com abordagens psicoterápicas. A fim de conscientizar e educar o paciente a respeito do transtorno oferecemos palestras por todos os profissionais da equipe multidisciplinar.



Durante o tratamento hospitalar integral do paciente, atendimentos familiares semanais são oferecidos, o médico esclarece dúvidas e oferece informações sobre o tratamento ambulatorial, pós alta hospitalar, e orienta como funciona o encaminhamento aos serviços de contra-referência.

Psicológico

A psicologia realiza com os pacientes um tratamento amplo e de qualidade, de abrangência global dentro do aspecto mental, cultural, econômico e familiar, na tentativa de resgatar e fortalecer o seu lado saudável. Para tal objetivo realiza seus atendimentos conforme plano terapêutico estabelecido pelo médico e pela equipe multidisciplinar. Semanalmente ocorrem reuniões das equipes terapêuticas para avaliação do tratamento oferecido, dificuldades e progressos do paciente. Realiza avaliações intensivas em paciente com risco de suicídio, alimentando relatórios de risco de suicídio disponibilizado para toda equipe, fortalecendo os cuidados com estes pacientes.

Tratamento Clínico- hospitalar:

- Psicoterapia Breve: Realizado uma vez ou mais na semana, conforme plano terapêutico traçado pela equipe, visando compreender melhor a dinâmica pessoal do paciente e sua sintomatologia.
- Grupos terapêuticos: Tem por objetivos possibilitar o desenvolvimento social, expressão de sentimentos, dentro de uma análise do psicólogo responsável.
- Atendimento familiar: tem por objetivo informar às famílias, sobre a evolução do paciente, bem como, esclarecer as possíveis dúvidas que possam surgir por parte dos mesmos.

Terapia Ocupacional

O tratamento terapêutico é realizado a partir da avaliação inicial da terapeuta ocupacional juntamente com o projeto terapêutico elaborado individualmente pelo profissional referência (PTS), o qual é revisto quinzenalmente, de acordo com a necessidade do paciente, em seus atendimentos individuais ou, nos atendimentos de grupos, onde são utilizadas técnicas terapêuticas específicas, de acordo com sintomas apresentados pelo paciente.

Durante os atendimentos o paciente é estimulado em todas as suas funções, sejam elas: sensorial, motora, perceptiva, cognitiva, emocional, social e física, com oficinas que desenvolvam a coordenação motora fina, global e viso motora, orientação auto e alo psíquica, as quais se encontram alteradas devido ao uso abusivo e descontrolado de álcool e drogas ou demais sintomas agudos ou crônicos das doenças mentais.

É dada ênfase na função social, no aspecto de sua inclusão em seu meio social, na vida produtiva e laborativa, para que este seja inserido na sociedade. Este é um trabalho direcionado para reabilitação social através de oficinas terapêuticas, além da aplicação de atividades sócio recreativas, visando sempre sua reabilitação física e mental.

- Outros recursos terapêuticos, inclusive multidisciplinares, são aplicados, tais como: oficinas ludo terapia, arte- terapia, vídeo terapia, artesanato e autocuidado. Estas oficinas serão elaboradas de acordo com a necessidade de cada paciente, e acompanhados pelo setor.

Para atividades terapêuticas e recreacionais contamos com os seguintes recursos humanos: **Terapeuta ocupacional e recriador.**



Atividades Terapêuticas Propostas

a) Oficinas de atividades cognitivas:

- Quebra cabeça e demais jogos cognitivos
- Vídeos
- Leitura- Biblioteca

b) Oficinas expressivas:

- Pintura em tela
- Dança
- Poesias
- Pintura em papel
- Música
- Teatro

c) Oficinas de atividades construtivas

- Crochê
- Tricô
- Pintura em tecido
- Pintura em madeira
- Tapetes
- Fuxico

d) Oficinas de eventos

- Comemorações de eventos e datas especiais: festa junina, dia da mulher, carnaval, natal, etc...
- Festa de aniversários do mês

e) Oficinas de reinserção social e ressocialização

- Horta
- Costura
- Marcenaria
- Limpeza
- Cozinha Terapêutica
- Vendas
- Informática

f) Recreacional

- Bingo
- Videokê
- Filmes
- Passeios externos
- Gincanas
- Dinâmicas

g) Oficina autoestima

- São de beleza



Educação Física

O setor de educação física tem por objetivo trabalhar atividades físicas e recreacionais, visando sua reinserção biopsicossocial.

As atividades preparadas diariamente, com programa semanal e anual, são realizadas de acordo com a avaliação individual e solicitações da equipe multidisciplinar. Temos ainda, atividades que estão à disposição dos pacientes: jogos, academia, atividades recreacionais, etc., sendo aplicadas no período da manhã e tarde, de acordo com o projeto terapêutico estabelecido.

Conteúdos trabalhados

- Condutas motoras de base: Andar, subir e descer, correr e transportar.
- Condutas neuro- motoras: apanhar, pegar e transportar.
- Esquema corporal: postura, coordenação, equilíbrio, lateralidade, organização e orientação espaço temporal.
- Ritmo: brincadeiras cantadas, percepção motora e dança (zumba).
- Jogos para estimular a função cognitiva, motora e expressão corporal.

Atividades físicas oferecidas durante o tratamento: estratificação

- Atividade aeróbica: caminhada na quadra, esteira, bicicleta ergométrica, elíptico e futebol.
Principais benefícios: Normatização dos níveis de áreas da atenção, memória e controle motor e controle da ansiedade.
Melhora: condicionamento cardiorrespiratório, coordenação, autoestima, bem estar, socialização e qualidade de vida.
Aumenta: níveis de serotonina, liberação de endorfinas, taxa basal, flexibilidade, tônus muscular, agilidade, VO2 máximo e ventilação pulmonar.
Diminui: Depressão, compulsão, estresse, frequência cardíaca em repouso, pressão arterial e gordura corporal.
- Atividade Anaeróbica: Os benefícios decorrentes do exercício anaeróbico podem ser tanto físicos como psicológico e pode também, diferenciar conforme o tipo, a duração, a frequência e a modalidade do exercício. O exercício não aeróbico quando executado de maneira planejada, estruturada, e repetida apresenta outro aspecto bastante importante a ser considerado que é melhorar o condicionamento físico, obtendo o aumento ou a manutenção da saúde e a aptidão física, desenvolvendo a força e resistência muscular localizada, flexibilidade, elasticidade e alongamento. As atividades não aeróbicas são: musculação, exercícios localizados e alongamento.
Melhoram: humor geral e autoconhecimento, sintomas de estresse, depressão e ansiedade, a autoimagem, autoestima e confiança, fadiga ou perda de energia.
- Jogos de mesa: jogos de tabuleiros são muito mais do que simples brinquedos. Eles estimulam o raciocínio, a memória e a estratégia e promovem o contato com outras pessoas. Jogos de tabuleiros, são ótimos para aprender noções de estratégias e de raciocínio lógico. Esses jogos, por meio de regras, conquistas e derrotas, ensinam ter foco, calma e motivação para atingir objetivos, é essencial na vida.



Serviço Social

O serviço social tem como atribuição esclarecer, orientar, encaminhar e acompanhar os pacientes internados e em observação na emergência. Bem como prestar esclarecimentos e orientações aos familiares.

Atendimentos Social:

- Atendimento individual ao paciente: O atendimento individual é realizado semanalmente durante o período de internação, onde são orientados com relação ao tratamento hospitalar, período de internação, rotinas hospitalares, questões pertinentes a alta e tratamento extra-hospitalar, além de reforçar a importância de sua participação nas atividades terapêuticas e grupos. Nestes atendimentos as assistentes sociais reforçam a importância do fortalecimento de vínculos. São orientados sobre benefícios assistenciais e previdenciários, tratamento em comunidades terapêuticas, documentações (RG, CPF, certidão de nascimento, título de eleitor, carteira de trabalho, entre outros).
- Atendimento individual aos familiares: O serviço social realiza atendimento às famílias, orientando-os quanto ao tratamento extra-hospitalar, horários de visita, coletando dados sobre o núcleo familiar do paciente, ressaltando a importância da participação da família durante o tratamento e no pós-tratamento. Durante as visitas diárias (segunda até sexta) dos familiares aos pacientes em tratamento hospitalar, é realizado atendimento individual e orientação em geral.
- Visita: o serviço social é responsável pelas visitas dos familiares aos pacientes de segunda até sexta, realizando organização e fortalecendo o vínculo familiar.
- Grupo operativo familiar: realizado semanalmente pelo serviço social, com objetivo de esclarecer e amenizar angústias familiares quanto a internação.

Atividades desenvolvidas

- Entrevista inicial-com a classificação da vulnerabilidade;
- Atendimento individual semanal ao paciente;
- Orientação aos pacientes sobre normas e rotinas do HABM (ACOLHIMENTO);
- Orientação aos familiares sobre normas e rotina do HABM (GRUPO FAMILIAR);
- Contatos telefônicos a fim de obter informação sobre o paciente (familiares);
- Acompanhamento de visitas aos pacientes;
- Providenciar possíveis documentos (RG, CPF, certidão de nascimento, entre outros);
- Orientação sobre benefício assistenciais e previdenciários;
- Encaminhamentos e orientação sobre comunidade terapêutica;
- Realização de relatórios para judiciário ou rede de atenção psicossocial;
- Comunicação de alta;
- Liberação e acompanhamento de visita religiosa;
- Composição a NIR (Núcleo interno de regulação);
- Providenciar materiais de higiene pessoal para os pacientes;
- Liberação de licença terapêutica para saídas excepcionais (receber aposentadoria, cadastros, etc., após contato com o médico responsável).



Enfermagem

O serviço de enfermagem é estruturado segundo os princípios que regem a lei do exercício profissional, com treinamentos dentro do programa de educação continuada e permanente para adequação da assistência prestada aos pacientes.

Atua como agente do processo terapêutico desenvolvido pela equipe multidisciplinar, realizando procedimentos individualizados e sistematizados, promovendo um bom acolhimento, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, abreviando assim, seu tempo no tratamento integral hospitalar. A independência do paciente deve se iniciar durante toda a internação. O paciente mesmo com suas limitações é estimulado a cuidar de sua higiene, alimentação e ambiente hospitalar. A capacidade de acolher e compreender, estabelecer regras claras de convivência familiar, a demonstração de um interesse real em ajudar e de compromisso com a recuperação, além do respeito às diferenças e da manutenção de um ambiente de apoio, carinho e atenção, são atitudes que contribuem para melhorar a qualidade de vida do paciente e ajudam na prevenção de sintomas. De forma geral, no início é preciso exercer um controle maior sobre as atividades do indivíduo, manter uma rotina mais rigorosa, com acompanhamento, após restabelecido sinais e sintomas os pacientes realizam suas necessidades voluntariamente.

No período mais crítico a enfermagem realiza, cuida e ajuda os pacientes em suas necessidades fisiológicas, após este período inicia-se o processo de reintegração da sua independência através dos estímulos e orientações.

Atividades do Serviço de Enfermagem

- Desenvolver um Plano de Cuidados de Enfermagem, baseado na sistematização individual das necessidades do paciente;
- Prestar assistência de enfermagem em serviço de proteção, recuperação e reabilitação da saúde física e mental;
- Providenciar cuidados diretos de enfermagem que permitam a manutenção da saúde física e mental do paciente;
- Aplicar medidas de enfermagem que impeçam a invalidez e infecções secundárias e assegurem a proteção e conforto do paciente no seu ambiente;
- Estabelecer e manter relacionamento terapêutico;
- Acompanhar o plano de tratamento e providenciar o encaminhamento do paciente para outros profissionais da equipe;
- Avaliar os cuidados de enfermagem baseando-se no programa terapêutico de assistência global ao paciente PTS;
- Coletar, analisar e interpretar os dados de produção das atividades de enfermagem nas unidades;
- Prestar assessoria de enfermagem nas diversas áreas como nos próprios assuntos.
- Organizar e administrar o Serviço de Enfermagem;
- Auxiliar **efetivamente** em todas as atividades grupais terapêuticas;
- Promover o ambiente terapêutico, mantendo as rotinas, protegendo-os, dando-lhes responsabilidades e satisfazendo suas necessidades;
- Realização de notificações de indicadores;
- Gerenciar resíduos hospitalares;
- Avaliar comorbidades clínicas e psiquiátricas;
- Executar procedimentos conforme prescrição médica;



- Encaminhar pacientes para avaliação da fisioterapia, fonoaudiologia e nutrição;
- Orientar pacientes recém admitidos;
- Controlar SSVV;
- Estimular higiene pessoal e autocuidado;
- Promover segurança dos pacientes no âmbito hospitalar.

Atendimento de Enfermagem

- Atendimento individual ao paciente (Processo de Enfermagem) - O atendimento individual é realizado semanalmente durante o período de internação, onde são levantadas as necessidades dos pacientes, durante o tratamento hospitalar. Realizado pelo enfermeiro, as prescrições de enfermagem, e executado pela equipe de enfermagem (auxiliares e técnicos de enfermagem).
- Atendimento coletivo: Realiza procedimentos coletivos para grupos de pacientes com sintomas comuns, assim como oferta hídrica, estímulos motores (caminhada), entre outros.

Nutrição

Realiza avaliação nutricional do paciente com transtorno mental e dependência química, no momento de sua admissão, determinando tipo de dieta. Realiza pesagem e altura, procede -se a avaliação nutricional segundo o índice de massa corporal (IMC), avalia se há algumas patologias tais como: Anemia, DM, HAS, Cirrose, Obesidade, etc... determina então a forma da dieta de acordo com as necessidades daquele paciente, tais como: HIPERPROTÉICA E HIPERCALÓRICA ou HIPOCALÓRICA, HIPOSSÓDICA E HIPOCALÓRICA OU HIPOGLICÍDICA. Para pacientes com dificuldades de se alimentar entra na dieta PASTOSA e LIQUIDA, para pacientes com diarreia entra com dieta BRANDA E LEVE, relatando em seu prontuário sua conduta.

Pacientes com baixo peso ou desnutrição a nutricionista avalia e indica SNE, juntamente com o médico clínico, estabelece o tipo de infusão da dieta e hidratação. No HABM é oferecido dieta enteral de sistema fechado, todo o procedimento é prescrito pela nutricionista e estabelecido em impresso para execução de enfermagem. Este paciente é acompanhado por toda sua internação e avaliado por toda a equipe.

Atividades Desenvolvidas

- Elaboração de cardápio;
- Realização de avaliação nutricional admissional e durante o tratamento;
- Prescrição de tipo de dieta;
- Supervisão da dieta oferecida diariamente;
- Participação na cozinha terapêutica;
- Prescrição de vitaminas;
- Controle de obesidade;
- Controle de cantina para pacientes com patologias clínicas;
- Padronização de dietas para hipertensos e diabéticos.



Farmácia

A farmácia tem como principal objetivo, a preparação e distribuição dos medicamentos para os pacientes com transtornos mentais e dependentes químicos, através do sistema de dose individualizado, conforme prescrição médica. A farmacêutica procede a distribuição dos medicamentos por horários, identificando cada recipiente com o nome, leito, médico responsável e data.

É responsabilidade do setor de farmácia, verificar e controlar os estoques de medicamentos e correlatos, proporcionando segurança aos pacientes, a partir de medicações prescritas, evitando assim, qualquer eventualidade que possa ser prejudicial ao paciente.

A farmacêutica faz parte integrante da equipe multidisciplinar, colaborando para um tratamento de excelência ao paciente, visando atender as necessidades do sistema proposto na dispensação dos medicamentos, tornando garantida a segurança do paciente.

Atividades desenvolvidas:

- Responsável pela correta distribuição de medicamentos para os pacientes;
- Estabelecer juntamente com a comissão de padronização de medicamentos, os melhores e mais eficaz da indústria farmacêutica;
- Identificar integração medicamentosa e comunicar a equipe médica e multidisciplinar;
- Levantar efeitos colaterais de medicamentos que os pacientes possam apresentar.

Fonoaudiologia

Serviço solicitado pela equipe multidisciplinar.

Atendimento fonoaudiólogo

O atendimento da fonoaudióloga é realizado diretamente com os pacientes internados, com objetivo de identificar principalmente casos de disfagias, proporcionando métodos de alimentação adequados aos pacientes assistidos.

Trabalha com os diferentes aspectos da comunicação humana: linguagem oral e escrita, fala, voz, audição e funções responsáveis pela deglutição, respiração e mastigação. Desenvolve atividades voltadas à promoção da saúde, prevenção, orientação, avaliação, diagnóstico e terapia.

Tipos de serviços oferecidos:

- **Disfagia:** diagnosticar e tratar pacientes com transtornos da deglutição;
- **Fonoaudiologia neuro funcional:** avaliar, diagnosticar e reabilitar pessoas com alterações neuro funcionais, atuando nas sequelas de danos ao sistema nervoso central ou periférico.
- **Gerontologia:** prevenir, avaliar, diagnosticar e tratar os transtornos relacionados a audição, equilíbrio, fala, linguagem, deglutição, motricidade orofacial e voz de idosos.
- **Motricidade orofacial:** prevenir, diagnosticar, habilitar e reabilitar funções relacionadas à respiração, sucção, mastigação, deglutição e articulação da fala.
- **Neuropsicologia:** prevenir, avaliar, tratar e gerenciar os transtornos que afetam a comunicação humana e sua interface com a cognição.



Fisioterapia

Serviço solicitado pela equipe multidisciplinar.

A participação do profissional de embasamento corporal, como o fisioterapeuta, tem se tornado cada vez mais necessária nas equipes de saúde mental, devido à busca por terapêuticas capazes de minimizar as alterações corporais apresentadas pelos portadores de transtornos mentais. Contudo, a literatura científica acerca do tema ainda é restrita a poucos estudos.

Dentro do conjunto de manifestações que caracterizam os transtornos mentais, ocorrem alterações na estrutura corporal e no movimento, tais como dificuldades na execução dos movimentos, tensões e rigidez muscular crônica, alterações posturais, padrão anormal de respiração e prejuízo da expressão corporal. A presença dessas alterações corporais, que podem acontecer em decorrência do próprio transtorno mental ou pela ação prolongada de medicamentos psicotrópicos, interfere significativamente na realização de atividades cotidianas e nas relações interpessoais.

Os trabalhos de intervenção corporal no hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes têm como foco principal o retorno à realidade do corpo, tão distanciada, para o portador de transtorno psíquico.

A fisioterapia dispõe de inúmeras possibilidades terapêuticas capazes de aprimorar a funcionalidade motora, auxiliando a reestruturação dos aspectos físicos e psíquicos do indivíduo, promovendo, assim, seu processo de reabilitação. A atuação do fisioterapeuta na equipe é necessária fazendo da fisioterapia uma somatória terapêutica.

Atendimento fisioterápico

As atividades corporais das sessões foram estruturadas basicamente em seis momentos, quais sejam: interiorização, aquecimento, toque terapêutico, trabalho de imagem corporal, expressão corporal e relaxamento.

- Interiorização: auxiliar o indivíduo a restabelecer o contato consigo, conduzir os participantes ao hábito de perceber e sentir seu corpo.
- Aquecimento: preparar o corpo para executar os exercícios físicos, ativando as funções do organismo e prevenindo lesões. Desenvolvido através de exercícios cinesioterápicos para coordenação motora, equilíbrio, alongamentos e fortalecimento muscular. Nesta fase também é realizados exercícios para correção postural, dinâmicas de movimento espontâneo e dinâmicas de integração grupal.
- Toque terapêutico: minimizar a dificuldade para estabelecer contato físico, promover corpos mais livres de bloqueios e mais preparados para o convívio social. Foram utilizadas técnicas de massagem, automassagem e dinâmicas de contato corporal.
- Imagem corporal: a imagem corporal de portadores de transtornos mentais reflete um mundo interno marcado pela cisão do psiquismo, acentuada indiferenciação afetiva e intelectual. A imagem corporal foi trabalhada em todas as atividades da oficina, através do movimento, da correção postural, da interação grupal, da expressividade e da interiorização. Contudo, foi uma atividade especialmente realizada através de dinâmicas com espelho.
- Expressão corporal: permite o despertar do corpo a partir de três níveis: a) ensina a tomar posse do corpo - reconhecê-lo, em suas possibilidades e em suas limitações; b) ensina a exprimir sensações através do movimento; c) ensina e promove o encontro com o outro, facilitando a comunicação verbal e a interação social.
- Relaxamento: diminuir tensões físicas, despertar sensações de quietude mental e leveza corporal, promover a autovalorização, estimular a serenidade, paz interior, confiança nas

outras pessoas e em si mesmo. Permite também reforçar os conteúdos trabalhados durante a sessão.

Odontologia

Responsável pela prevenção, diagnóstico e tratamento de várias doenças e distúrbios dos dentes e gengivas, faz restaurações, combate doenças da boca e gengiva, realiza cirurgias para remoção de dentes, executa limpeza dos dentes e atua na orientação de higiene bucal.

Atendimento odontológico Ano de 2024

263	Exames clínicos
125	Cirurgias orais
82	restaurações
157	Tratamentos periodontais
Total de atendimentos odontológicos	627

5.3.3- Comissões Existentes:

- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
- Comissão de óbito
- Comissão de Padronização de Medicamentos
- Comissão de Farmácia Clínica
- Comissão de Revisão de Prontuário
- Comissão de Gestão Hospitalar
- GTIH- Grupo de Trabalho Interno de Humanização
- Comissão de Segurança do Paciente
- Comissão de Ações Estratégicas no Combate ao COVID-19
- Gerenciamento de Resíduos
- Núcleo Interno de Regulação

CCIH- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar:

A portaria do Ministério da Saúde, nº 2616, de 12 de maio de 1998, exige a criação de uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) para que os hospitais coloquem em prática as ações do PCIH.

Profissionais da saúde com nível superior integram a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. A CCIH é composta por membros consultores e executores.

Na categoria consultores, os integrantes representam e coordenam os métodos de prevenção de controle de infecção hospitalar dos serviços médicos, de enfermagem, de farmácia e de administração.

Já os executores da CCIH realizam as ações do PCIH.



Principais atribuições da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar:

Elaborar, planejar, executar, manter e avaliar o Programa de Controle de Infecção Hospitalar, por meio das seguintes ações:

- Obedecer a todas as normas estabelecidas pela ANVISA;
- Implantar um Sistema de Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares;
- Criar um manual de normas e condutas que devem ser implantadas e seguidas por toda equipe hospitalar;
- Supervisionar as rotinas operacionais;
- Promover constantemente treinamento, capacitação e ações de orientação da equipe médico-hospitalar sobre prevenção e controle das infecções hospitalares;
- Usar adequadamente antimicrobianos, germicidas e qualquer outro produto químico;
- Avaliar e supervisionar as ações realizadas pelos membros executores;
- Divulgar para toda a instituição hospitalar as ações e normas para controle e prevenção das infecções hospitalares;
- Estabelecer um plano de contingência em caso de infecção detectada.

O Programa de Controle de Infecção Hospitalar é contemplado com diversas ações e rotinas de prevenção, como exemplo, a higienização correta das mãos, com aulas de educação voltadas para a assistência ao paciente.

5.4- Indicadores de Internação

a) Quantitativas:

Internações SUS

Internações	Quantidade
Voluntárias	193
Involuntárias	804
Compulsórias/ determinação	53
Total	1.050

Internações	Quantidade
Menor	11
Adulto	1039
Total	1.050
São José do Rio Preto	778
Demais Cidades	272
Total	1.050

Pacientes internados moradores de São José do Rio Preto- sus

75,24%

Pacientes usuários de SJRP internados no período

79,58%



INDICADORES SUS

Média de Permanência

56 dias

Taxa de Ocupação geral

100%

Taxa de mortalidade

0,19%

2 óbitos

Internações Convênios/ Particulares

NATUREZA	QUANTIDADE
Involuntária	344
Voluntária	161
Compulsória/ determinação	5
Total	510

SEXO	QUANTIDADE
Feminino	301
Masculino	209
Total	510

INDICADORES CONVÊNIOS

Média de Permanência

35 dias

Taxa de Ocupação geral

100%

Taxa de mortalidade

0,19%

1 óbito

Indicadores de Pessoal

Treinamento de Pessoal

5.224,56 horas homens treinados

Índice de rotatividade de pessoal

2,24

Absenteísmo de pessoal

1,16



b) Qualitativas

Pesquisa de Satisfação de Janeiro a dezembro 2024

	ITENS A SEREM AVALIADOS	ÓTIMO E BOM	REGULAR E RUIM
1	COMO É CONSIDERADA A LIMPEZA E CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO. (RECEPÇÃO, QUARTOS, BANHEIRO, CORREDORES E CONSULTÓRIOS)	92%	8%
2	AVALIAÇÃO QUANTO AO EMPENHO, EDUCAÇÃO, RESPEITO E ORIENTAÇÕES (MÉDICOS PSQUIATRAS)	91%	9%
3	AVALIAÇÃO QUANTO AO EMPENHO, EDUCAÇÃO, RESPEITO E ORIENTAÇÕES (MÉDICOS CLÍNICOS)	88%	12%
4	AVALIAÇÃO QUANTO AO EMPENHO, EDUCAÇÃO, RESPEITO E ORIENTAÇÕES (ENFERMAGEM)	91%	9%
5	AVALIAÇÃO QUANTO AO EMPENHO, EDUCAÇÃO, RESPEITO E ORIENTAÇÕES (SERVIÇO SOCIAL)	92%	8%
6	AVALIAÇÃO QUANTO AO EMPENHO, EDUCAÇÃO, RESPEITO E ORIENTAÇÕES (PSICOLOGIA)	96%	4%
7	AVALIAÇÃO QUANTO AO EMPENHO, EDUCAÇÃO, RESPEITO E ORIENTAÇÕES (TERAPIA OCUPACIONAL)	94%	6%
8	AVALIAÇÃO QUANTO AO EMPENHO, EDUCAÇÃO, RESPEITO E ORIENTAÇÕES (LIMPEZA)	93%	7%
9	AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES TERAPÊUTICAS COMO: CROCHÊ, PINTURA, DESENHO, ESCOLHA DE FEIJÃO, POESIA, COSTURA, BORDADOS, INFORMÁTICA, FUTEBOL, COZINHA TERAPÊUTICA, DENTRE OUTRAS.	94%	6%
10	AVALIAÇÃO REFERENTE ÀS ATIVIDADES NA EDUCAÇÃO FÍSICA COMO: ACADEMIA, FUTEBOL, CAMINHADA, ALONGAMENTO, DENTRE OUTRAS.	94%	6%
11	AVALIAÇÃO SOBRE A EXPLICAÇÃO DA DOENÇA, TRATAMENTO, EFEITOS COLATERAIS DAS MEDICAÇÕES E RISCOS.	82%	18%
12	AVALIAÇÃO REFERENTE A REFEIÇÃO OFERECIDA PELO HOSPITAL (SABOR, TEMPERATURA E QUANTIDADE)	87%	13%
13	AVALIAÇÃO REFERENTE AO SERVIÇO DE ROUPARIA DO HOSPITAL	89%	11%
14	AVALIAÇÃO REFERENTE A CLASSIFICAÇÃO GERAL DO HOSPITAL	90%	10%

6- OUTRAS ATIVIDADES

6.2-Horta

Verduras diversas

6.3-Cantina

Alimentos diversos

6.4-Marcenaria

Móveis no geral

7- SERVIÇOS DE APOIO

7.1- Hotelaria

A finalidade do Serviço de **Hotelaria**, na busca por melhorias visa à promoção do bem estar, conforto e segurança na hospitalidade, oferecendo qualidade, valor e satisfação para o paciente durante sua permanência na instituição, com foco na qualidade do atendimento humanizado no ambiente hospitalar.

Higienização

- Realiza higienização das áreas, segundo as normas de higiene e assepsia estabelecidas pela CCIH;
- Zela pelas condições de higiene e limpeza das unidades de TM e DQ;
- Notifica a chefia qualquer extravio e quebra de material nas instalações;
- Manuseia o resíduo hospitalar; conforme programa próprio de resíduos, implantado no HABM, o qual segue normas da vigilância sanitária.

Lavanderia

Contém dois setores (área suja e área limpa/ área de secagem e passadeira):

- Realiza a rotina de lavagem, desinfecção, secagem, passagem e acondicionamento das roupas, lençóis, cobertores, toalhas, faixas de contenção, entre outras; conforme manual de normas e rotinas do setor;
- Encaminha à rouparia para distribuição nos boxes individuais de cada paciente, seu vestiário.

Rouparia

- Realiza a separação e guarda das roupas dos pacientes;
- Entrega diariamente roupas e cigarros de uso dos pacientes, devidamente identificado com nome do mesmo;
- Recebe todas as roupas e pertences de pacientes providos dos familiares;
- Identifica e autoriza todo o objeto que possa entrar no hospital.

7.2-Manutenção

Departamento responsável pela manutenção predial e manutenção de equipamentos de hotelaria.

7.3-Tecnologia da Informação

Departamento responsável pelo projeto e manutenção dos computadores e do sistema GEP- Gestão de Evolução de Prontuário, o hospital conta com prontuário eletrônico.

7.4-Recepção

Departamento de acolhimento de pacientes e familiares, onde todos que procuram o hospital são recebidos e encaminhados.

8- SETORES ADMINISTRATIVOS

8.1- Contabilidade e Financeiro

Trabalha com o patrimônio da entidade, seus fenômenos e variações, tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo, registrando os fatos e atos de natureza econômico-financeira que o afetam e estudando suas conseqüências na dinâmica financeira.

8.2- Departamento de gestão de pessoas

Responsável por administrar e gerir os colaboradores do hospital. Também conhecido como Departamento Pessoal – DP, é possível afirmar que este é o coração do hospital, pois todos os processos pessoais de todos os colaboradores passam por essa área. A Gestão de Pessoas vai se preocupar justamente com nossos colaboradores. Nesse sentido, as principais preocupações que um Departamento Pessoal possui são voltadas para capacitar os colaboradores, desenvolvê-los, mantendo-os motivadas, para que eles queiram continuar a trabalhar na empresa.

8.3- Almoxarifado e compras

Almoxarifado é o local destinado à guarda e conservação de materiais em salas destinadas a guarda dos materiais, adequado à sua natureza. Tem a função de destinar espaços onde permanecerá cada item aguardando a necessidade do seu uso, ficando sua localização, equipamentos e disposição interna condicionados à política geral de estoques do hospital.



O almoxarifado deverá:

- a) assegurar que o material adequado esteja, na quantidade devida, no local certo, quando necessário;
- b) impedir que haja divergências de inventário e perdas de qualquer natureza;
- c) preservar a qualidade e as quantidades exatas;
- d) possuir instalações adequadas e recursos de movimentação e distribuição suficientes a um atendimento rápido e eficiente.

As compras dos materiais são realizadas pela gerente do setor, com cotações e diversos orçamentos, sempre da maneira mais adequada para os pagamentos estabelecidos conforme rotina do financeiro.

8.4- Qualidade e Controladoria

Setor que executa atividades que coordena para direcionar ou controlar a organização, no contexto de melhoria de produto ou serviço com intuito de garantir plena satisfação das necessidades dos usuários.

Para que tal missão seja cumprida, o setor de qualidade precisa assumir uma série de tarefas, bem como distribuí-las entre seus profissionais e equipes:

- adotar programas de melhoria contínua;
- monitorar o desvio-padrão operacional;
- definir e monitorar **indicadores** e métricas de qualidade;
- diagnosticar a causa raiz dos principais problemas;
- identificar e conquistar as certificações necessárias ao hospital;
- oferecer treinamentos à atual força de trabalho;
- identificar e corrigir desperdícios que oneram o trabalho, entre outros;
- monitorar gastos;
- controlar prazos;
- estabelecer PDCA.

9- SETOR JURÍDICO

9.1- Jurídico

Um setor fundamental na estrutura organizacional do hospital, auxiliando os gestores na identificação de riscos internos e externos e maximizando os resultados, tornando ínfimo as demandas negativas que ocasionam os litígios.

O setor jurídico do hospital pode evitar:

- Causas judiciais cíveis, penais, tributárias e trabalhistas;



- Litígios nos conselhos profissionais de classes;
- Demandas junto ao Ministério Público;
- Dilapidação financeira.

A Assistência Jurídica do Hospital é atribuída das seguintes competências e atribuições:

- Representar o Hospital judicial e extrajudicialmente;
- Prestar consultoria jurídica e assessoramento a Administradora e Provedor do hospital quando formalmente solicitada;
- Prevenção, quando na análise de documentos referentes à rotina hospitalar;
- Elaborar contratos;
- Identificar os riscos de determinadas decisões;
- Conhecer as normas de Direito à Saúde com profundidade.

10-CAMPANHAS, AÇÕES E PROJETOS REALIZADOS OU EM ANDAMENTO

- Intranet- EM ANDAMENTO;
- Marketing Digital- Melhoramos nosso acesso as redes sociais, como movimentos na facebook e Instagram – EM ANDAMENTO;
- Pascoa- arrecadação de chocolates para os pacientes;
- Setembro Amarelo- Palestras, torneio de pipa com mensagens otimistas e de amor ao próximo.
- Outubro Rosa- Palestra do outubro rosa;
- Inserção do hospital no programa mais Santas Casas;
- Grupo de longevidade, em parceria com ONGs;
- Reforma Ala B (quartos) e troca dos guarda-roupas;
- Reforma Ala A (quartos);
- Ações difusas de humanização aos colaboradores;
- Implantação do sistema de gestão de faturamento- EM ANDAMENTO;
- Implantação do sistema informatizado do setor de arrecadação (TLMKT)- EM ANDAMENTO;
- Aumento de acesso dos colaboradores aos bebedouros;
- Ações de qualidade de vida aos colaboradores;
- Passeios diversos com os pacientes;
- Construção de um novo abrigo de resíduo- EM ANDAMENTO;
- Novembro Azul- Torneio de esportes e palestra do novembro azul;
- Programa de desenvolvimento profissional (bolsa de estudo);
- Programa ações do bem- parcerias para desenvolver eventos para pacientes;
- Projeto capelania hospitalar;
- Natal do HABM- Arrecadação de panetones para festa dos pacientes.

11-RELATÓRIO FINANCEIRO

O superávit contábil do exercício de 2024 foi de 1.706.594,65 e proporcionou o pagamento de todas as obrigações correntes, inclusive as obrigações com parcelamentos e empréstimos obtidos em exercícios anteriores registrados em contas patrimoniais.

Essas dívidas anteriores registradas em contas patrimoniais totalizaram R\$ 1.777.717,12 em contas de curto prazo e R\$ 1.524.927,57 em contas de longo prazo. Restou disponível R\$ 2.510.087,00 em caixa e contas bancárias.

No demonstrativo financeiro o hospital arcou com R\$ 7.708.324,44 de suas receitas para complementar o atendimento SUS ficando o custo da diária hospitalar SUS em R\$ 298,94.

CONVÊNIO SUS

As diárias SUS e Convênios totalizaram:

	R\$	Número de Diárias:	
Diária paga pelo Sistema SUS	82,40	SUS	59.211
Honorários Médicos	5,00	Convênio/Particular	18.319
Valor Líquido para o Hospital	77,40	Total	77.530
Custo real da diária para o Hospital	220,16		
		Percentual	
		SUS	76,37%
		Outros	23,63%



Segue, abaixo, os valores do Balanço encerrado em 31/12/2024 a saber:-

01 - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO (valores expressos em reais):

RECEITAS TOTAIS

4.1 Receitas Totais	27.897.829,49
Exclusão isenção cota patronal INSS	-2.835.575,14
Exclusão isenção Pis s/Folha Pagamento	-101.999,10
Exclusão Trabalho Voluntário	<u>-76.800,00</u>
Receitas Efetivas	24.883.455,25

ABERTURA DAS CONTAS DE RECEITA

Convênios SUS e PM/SJRP

Convênio SUS nº 13/2022 SMS	7.868.469,59
Convênio SUS nº 12/2022 SMS	5.361.218,92
Subvenções Estaduais	1.707.098,46
Subvenções Federais	<u>351.576,25</u>

Sub Total

15.288.363,22

Receitas Próprias

Convênios e Particulares	4.914.410,64
Doações	393.093,96
Arrecadação Junto à Comunidade	978.337,43
Outras Receitas	3.294.710,57
Receitas Financeiras	<u>14.539,43</u>

Sub Total

9.595.092,03

Receita Total

24.883.455,25

DESPESAS TOTAIS

Despesas Totais	26.114.434,84
Exclusão isenção cota patronal INSS	-2.835.575,14
Exclusão isenção Pis s/Folha Pagamento	-101.999,10

Despesas Reais

23.176.860,60

Resultado do Exercício

1.706.594,65

-76.

No ano de 2024 investimos R\$ 958.163,33 de recursos próprios na infraestrutura tecnológica, Equipamentos, Edificações e Imóveis.

Máquinas e Móveis	R\$ 36.456,88
Equipamentos de Informática e PABX	R\$ 114.700,42
Imóveis	R\$ 645.000,00
Equipamentos Médicos	R\$ 18.000,00
Edificações	R\$ 144.006,03

Também tivemos um investimento de R\$ 219.000,00, provenientes de verbas públicas, para modernizar nossa lavanderia com a aquisição de uma máquina Lavadora Extratora Automática de 60Kg e uma Calandra Monorrol a Gás Cilindro.

Parcelamentos e Empréstimos

No curso do ano de 2024 tomamos emprestado junto ao banco Bradesco o valor de R\$ 1.000.000,00 para o pagamento da 1ª parcela do 13º salário dos funcionários, renegociamos nossa dívida, aumentando o valor da parcela em R\$ 10.000,00.

Circulante	Saldo Inicial	Pagamentos	Empréstimos	Saldo Atual
Empréstimos PJ	988.307,20	953.038,62	1.082.501,46	1.117.770,04
Empréstimos PF	125.000,00	225.000,00	400.000,00	300.000,00
Financiamentos BNDES	42.245,07	65.174,94	66.826,83	43.896,96
Parcelamentos Estaduais	306.259,08	314.202,76	323.993,80	316.050,12

Não Circulante	Saldo Inicial	Pagamentos	Empréstimos	Saldo Atual
Empréstimos PJ	947.729,19	2.612.223,47	3.004.726,50	1.340.232,22
Parcelamentos Estaduais	508.689,15	323.993,80	-	184.695,35

São José do Rio Preto, 21 de fevereiro de 2025.

HOSPITAL DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES